



O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 Número do Dia = Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano VII

ITU - MAIO DE 1954

Num. 101

JUNHO

MÊS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - MÊS DO PAPA

LUÍS COLANÉRI

A Igreja Católica dedica o sexto mês do ano litúrgico ao culto do Sagrado Coração de Jesus. Este é pois, o tempo do amor por excelência. No amor dos homens se baseia a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo: "Amai-vos uns aos outros assim como eu vos amei". Esse é o grande mandamento, uma vez que pelo amor tudo se consegue.

Entretanto, se faz mister que conheçamos o verdadeiro sentido dessa palavra tão deturpada nos dias correntes. Não se trata aqui desse amor que dedicamos a nossos familiares; não é apenas o amor do homem pela sua mãe, pela esposa, pelos filhos, ou ainda pelos seus amigos mais íntimos. O amor do Coração de Jesus é mais amplo, não tem preferências, é ilimitado, pois, todos podem alcançá-lo.

O Mestre dos mestres chegou mesmo a dizer: "Se amardes quem vos amam que recompensareis? Porque também os pecadores amam quem os amam." "Amai pois a vossos inimigos e fazei bem, e emprestai sem mais esperardes e será grande o vosso galardão e sereis filhos do Altíssimo, porque é benigno até para com os ingratos e máus."

Eis aí o que todos devíamos compreender e praticar em benefício da humanidade que se debate, às voltas com as grandes dificuldades que surgem a cada momento, a despeito das formidáveis conquistas da Ciência. Com efeito, o homem moderno vence enormes dificuldades, transpondo incriveis obstáculos, mas não pode oferecer a paz a essa humanidade conturbada pe-

las mais prementes necessidades. Vãos têm sido os esforços empregados por diplomatas e estadistas bem intencionados que pregam a paz, como se fôra possível buscá-la nos grandes e modernos laboratórios. Buscam a paz preparando-se para a guerra e cuidam vencer pela intimidação. Que grande engano!

Há dois mil anos atrás, Jesus ensinou aos homens — sem distinção — a doutrina do amor. E essa palavra de ordem tem sido repetida aos povos da terra pelos papas, vigários de Cristo, num ritmo incessante, sem interrupção, desde São Pedro que a recebeu do Mestre até S. S. o papa Pio XII, gloriosamente reinante: A verdadeira paz está no Coração de Jesus.

Façamos o propósito de meditar sobre esse princípio durante o mês de Junho, de praticar a virtude sublime do amor que irradia do Sagrado Coração de Jesus, como bálsamo que alivia, como remédio infalível contra os males que afligem a humanidade. Oremos pela conversão dos pecadores, dos infelizes adversários de Jesus Cristo que querem retribuir com ódio o que receberam em amor.

O Apostolado da Oração

Há cinquenta anos atrás, partiu daqui de Itu, pela palavra do santo sacerdote Pe. Bartholomeu Taddei, a ordem de reunir em torno do Sagrado Coração de Jesus. E a semente frutificou de maneira admirável.

Convenhamos em que o povo ituano tem sido um

exemplo vivo de piedade cristã. Povo que é um verdadeiro rebanho de pacíficas ovelhas, acudindo ao chamado do Pastor que lhes ensina o caminho da salvação. Na verdade, aqui está um povo privilegiado.

Comemoremos com fé e júbilo indescritíveis a festa do cinquentenário do Santuário Central do Apostolado da Oração, atraindo para esta cidade multidões de fiéis que conosco comungarão desse grande ideal de fraternidade, de amor ao próximo.

Nossa Mãe do céu, Medianeira das graças, sempre se manifesta aos povos, insistindo na necessidade da oração. Com razão a Mãe se entristece à vista dos sofrimentos por que passa a humanidade. Ela que deu o seu Filho para sofrer por nós, chora pela confusão a que chegamos — filhos ingratos que somos — porque não observamos a doutrina do amor pregada por Nosso Senhor.

Porque chora a nossa Mãe?

D. Luigi Sturzo, famoso jornalista, fundador da Democracia Cristã Italiana, em um dos seus memoráveis artigos sobre os modernos engenhos destinados à destruição, assim se expressa:

"Antes em Siracusa depois em Pôrto Empedocle é em Catânia e alhures porque chora a "Madonna"? — Mistério. As multidões acorreram e gritam: "Milagre!" Chovem as graças: — cegos vêem, aleijados andam, tuberculosos, cancerosos poliomielíticos obtêm saúde. E escrevem-no, proclamam-no. Porque chora a "Madonna"?

Os bispos sicilianos reunidos em convenção declararam que as lágrimas da "Madonna" de Siracusa são lágrimas verdadeiras e não têm origem natural cientificamente explicável. Surgirá um templo em Siracusa para celebrar o seu evento. Mas

porque chora a "Madonna"?

— Depois de discorrer sobre os estragos causados pela bomba atômica de Hiroshima, depois de considerar o poder destrutivo da bomba de hidrogênio, conclui o sábio ita-

Itu teve a insigne honra de hospedar o Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República

A cidade de Itu teve a insigne honra de hospedar no dia 24 do corrente, a figura do inclito militar Marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República brasileira no quinquênio 1946-1950.

Precisamente às 9 horas, chegava à Praça Padre Miguel a distinta comitiva composta dos srs. Exmo. Marechal Eurico Dutra, Dr. Luiz G. Novelli Jor. e Prof. Mario Gianini, sendo recebida por autoridades civis e militares da cidade. A primeira visita efetuada foi ao templo da Virgem da Candelaria, onde o Revdmo. Pe. Medeiros, Vigário da Paróquia recebeu os ilustres visitantes.

Em seguida a caravana, agora composta de inúmeras personalidades rumou para o Museu Republicano, onde S. Excia. se deteve detidamente em visita aos documentários da República Brasileira.

Às 10 horas S. Excia. visitou o Colégio de Nossa Sra. do Patrocínio, onde as alunas daquele educandário lhe proporcionaram carinhosa recepção, falando pelas alunas uma educanda, que proferiu mimosa oração de congratulações ao ex-presidente do Brasil.

Em nome do Marechal Dutra falou seu genro o Deputado Novelli Junior, que fez expressivo discurso, naquela mansão que representa justo orgulho das escolas educacionais do país.

A caravana visitou ainda a Santa Casa de Misericórdia, e de um modo especial o Hospital Infantil, que constitui mais uma realização da obra benemérita e fecunda de No-

liano: — "É talvez por isto que a "Madona" chora. Chora porque os homens se entregam às potências destruidoras, ao invés de construtivas; ao ódio mais do que o amor; à emulação mais do que ao entendimento; ao orgulho de raça, de casta, de classe, mais do que à fraternidade e à colaboração internacional".

Tem razão o Padre Luís Sturzo. Os povos se esqueceram de Deus e aí está o resultado. Há os que negam o poder da oração e se afastam do único meio de salvação ao alcance da humanidade e se apegam ao poder efêmero da força, que proporciona mui vitória momentânea de resultados ilusórios e funestos.

velli Jor, no governo do Marechal Dutra.

Em seguida, visita ao estádio Municipal.

Na Câmara Municipal de Itu, proporcionou-se a seguir ao distinto visitante, singela mas expressiva recepção saudando o Marechal em nome da cidade o Prefeito Felipe Nagib Chebel, que em um discurso vibrante exaltou a obra extraordinária de trabalho e pacificação exercida pelo Presidente Dutra, durante sua gestão.

Agradecendo aquela demonstração de carinho que se lhe rendia, o marechal Dutra pronunciou veemente discurso, exaltando os valores do passado de nossa terra e concitando aos novos que sigam essa senda pontilhada de demonstrações cívicas, que elevou Itu ao panteon da glória e da imortalidade.

Encerrou a solenidade o Presidente do nosso Legislativo, sr. Luiz Guido, congratulando-se com a figura impar do Marechal Dutra, que visitava esta terra que vê no venerando cabo de guerra o político realizador que tanto fez por esta cidade.

A caravana dirigiu-se para a vivenda do vereador e industrial senhor Luiz Gazzola Filho, onde lhe foi servido um lauto almoço pelo distinto anfitrião e sua exma. esposa.

Às 14 horas, o Marechal Dutra acompanhado do seu genro, Novelli Jor. e do Prof. Mario Giannini, regressou a Campinas, não sem demonstrar a grata satisfação que teve ao visitar esta cidade, plena das mais doces tradições de nossa história.

A cidade de Itu, ao hospedar

Cont. na 6ª página

Aniversariantes de Junho

Dia 2 — Nadir Pereira do Padre e Augusto de Almeida.

Dia 3 — Lourenço Ferrazani.

Dia 4 — Nair de Oliveira, Maria do C. Avila, Antonio Julião e Maria do Amaral.

Dia 5 — Irineu Vechi, José T. M. Galvão e Laura Luque.

Dia 6 — Efigenia Tavernaro, Maria do C. Mazulo, José B. Ribeiro e Norma Nizola.

Dia 7 — Vilma L. Paterman e Benedita de Campos.

Dia 8 — Olga Zacarias, Lourdes Soares, José M. De Almeida, Maria Izabel Siqueira, Maria Soares e Gentil de Camargo.

Dia 9 — Bento de Oliveira, Olga Estrada e Joana Correa.

Dia 10 — Maria Eneida Mazulo, Ordalia Teoque, Lucia Tasca, Benedita T. Rodrigues e Romilda Cugini.

Dia 11 — Piedade Benito Alpi e Antonio C. P. Leite.

Dia 12 — Luiz Ribeiro de Barros.

13 — Verginia Furatori, Iraides Furatori e Terezinha de J. Moraes.

Dia 14 — Alfredo de Paula Leite, Henrique de Castro, Escolastica de Oliveira, Eliza Augusta e Maria de L. Volpato.

Dia 15 — Antonio Pires Liberal e Benedito A. de Oliveira.

Dia 16 — Lupercio de Paula, Rosa Vieira Brão, Rosalina Santa Rosa, Alzira de Moraes e Osvaldo Boff.

Dia 18 — Antonia Varoli, Assunta Bonfá Ribeiro, Josefa Rizzi, João Batista Galvão, Idalina do Amaral, Iraci Catani, Maria Ap. Silveira.

Dia 19 — Brasilia Pereira e Lazara Barbieri.

Dia 20 — Duzolina C. Leoce.

Dia 21 — Antonio Conti e Aureo de Souza.

Dia 22 — Angelo Ber-

teli, Misae B. de Oliveira e Matilde R. de Castro.

Dia 23 — Jorge Luiz do Nascimento, João de Almeida e Inez Vechi.

Dia 24 — Maria B. de Campos, Benedita Galvão, Joana Delfaco, Iraci Camargo, Vilmera Zacarias e Luiz G. P. Liberal.

Dia 25 — Therezinha de J. Stefane, Escolastica de Oliveira e Francisca Leme Silveira.

Dia 26 — Zenaide Tofanin e Pedro Rodrigues.

Dia 28 — Fausta Claudino Sampaio e Ilva Donatini.

Dia 29 — Nilza B. Carvalho, Pedro Ortiz dos Santos e Geremias Ferraz.

Dia 30 — Maria Madalena Zanetti, Maria Ap. Martins e Herminio de Oliveira.

Lar em festas

Desde 10 de Maio que o ditoso casal Geraldo Belucci-Paschoalina Pavanelli está eufórico com o nascimento do seu primogenito, um robusto garoto que receberá o nome de Carlos Alberto.

Aos ditosos "néo-papais" as nossas cordiais felicitações e ao Carlos Alberto as nossas boas vindas com augúrios de completa ventura.

Mário

E' este o nome do esperto pimpolho que, a 15 de Maio, veio enriquecer o lar do nosso colega de trabalho sr. Ivo Adair Silveira e d. Maria Franceschinelli Silveira.

Aos felizes pais as nossas congratulações e ao pequenino Mário os nossos votos de felicidades.

Um bom livro é um legado precioso que faz o autor à humanidade.

Sêneca prato.

Fabrica São Luiz S. A.

Acham-se bastante adiantadas as obras de construção do moderno pavilhão da Fábrica S. Luiz S. A. situadas em ampla área na Rua Pe. Taddei, ângulo com a Rua dos Andradas.

A Fábrica S. Luiz, que ostenta o título da mais antiga fábrica de Tecelagem do Brasil, ampliando suas instalações, dá uma amostra do espírito avançado dos seus proprietários.

Comida gostosa

Copyright do SPES de S. Paulo

Não se pode negar que os condimentos despertam o apetite e temperam o gosto dos pratos alimentícios tornando-os mais gostosos. São, mesmo, indispensáveis no preparo da comida, fazendo-as mais facilmente digeríveis. Isso não sucede, porém, quando esses adjuvantes da "arte culinária" são empregados em quantidades exageradas e sem o devido cuidado. Nesses casos, deturpam o paladar, excitando irregularmente o apetite e modificando prejudicialmente a qualidade das substâncias alimentícias, acarretando dificuldades para a sua digestão e, consequentemente, à nutrição.

Ademais, muitos males orgânicos podem advir do excesso de condimentos na comida, entre os quais podem ser citados os distúrbios no funcionamento do fígado e dos rins. Aqui, como no assunto concernente ao uso das bebidas alcoólicas, a sabedoria recomenda o meio termo, isto é, a parcimônia. As boas cozinheiras têm a perfeição de regular seguramente as quantidades de condimentos necessários e gostosos em cada

Prece

Tu que na eterna idéia de Deus brilhante Imaculada, e desceste, doce visão à terra. Tu, que foste a forma mais perfeita do Ideal divino, antes de ser o voto mais querido ao coração humano, síntese do Amor e emanação suave da Esperança, vela por nós, filhos do teu coração.

No afã que nos agita, no temor que nos perturba, nas trepidações da dúvida, nas amarguras do erro, vê a humanidade a se debater num desalento sem fim.

Para ti sempre consagrou cânticos a lira inspirada do poeta, côres os pinceis do artista, suspiros e endexas doloridas a cítara, criações sublimes, visões palpáveis, notas celestias!

Os encantos do berço, as lágrimas do sepulcro, os êxtases do amor, os heroísmos do sacrifício, sublimados, transformados por Ti, escreveram em caracteres imortais o poema da vida.

Enquanto uma estrela brilha no firmamento, enquanto uma flor desabrocha no campo, enquanto na terra houver dor e esperança, Maria Tu viverás, passando aos séculos a tua devoção sempre jovem e sempre bela, repleta sempre de entusiasmos santos, de aspirações sublimes e de profundas ternuras.

O pastorzinho na solidão das verdes campinas, o marinheiro à sombra tutelar de sua vela silente Te adivinham no brilho da estrela que lhe sorri, e a santa poesia, que canta no coração dos simples e dos inocentes. Te sagrou as primeiras notas dum poema de amor.

Fiéis ao culto do passado, às memórias do tempo, às tradições dos séculos, as almas Te cantaram sempre o hino da gratidão reconstruindo com formas novas, a perpétua epopéia da vida.

Maria! É a alma com suas aspirações e suas lutas, com seus contrastes e suas dores, que canta, chora e sorri perante o teu altar de Rainha e de Mãe. É a voz da humanidade, que cantando as tuas glórias, revela as suas tristezas, que, hosanando os teus triunfos, depõe aos teus pés as suas esperanças.

Myriam

Os livros são os verdadeiros niveladores. A todos os que os usam fielmente, eles dão o convívio e a presença espiritual dos maiores e dos melhores da nossa raça.

Channing

Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para indústria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta indústria dispõe de técnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Últimos modelos a preços baixos.